

**TEXTO 1**

*“Deus Pai todo poderoso,  
com fé te rogo, em nome de Cristo teu Filho, Jesus de Nazaré,  
que me concedas a presença do Espírito Santo na galeria durante minha exposição.*

*Cria para mim um ambiente extraordinário.*

*Faça que um som inexpressável inunde os espíritos e os ouvidos dos visitantes.*

*Faça que uma luz de terrível beleza, invisível e ao mesmo tempo real e poderosa,  
eleve este ato às alturas de uma visão de sensibilidade e espiritualidade.*

*Faça que todos, sem exceção, vejam o sobrenatural que há na Arte,*

*para que a fé, a nova fé na Arte, possa entrar neles,*

*e todos os homens participem da grande civilização da beleza,*

*estendida por todo o mundo.*

*Assim seja.”*

Yves Klein, 1958

Com esta oração, escrita em seu caderno de apontamentos em 1958, o artista francês Yves Klein (1928-1962), buscava intercessão divina para alcançar êxito em sua exposição “*Le vide*” [O Vazio], que seria inaugurada na Galeria Iris Clert em Paris, naquele mesmo ano.

No processo de “montagem” dessa exposição, ao invés de instalar suas obras, Klein pintou o espaço interior da galeria inteiramente de branco, retirou tudo que havia ali, deixando-o absolutamente vazio para a apreciação do público.

Com esta atitude, pretendeu revelar-nos uma concepção inteiramente nova da função do artista. Para Klein, não é apropriado dizer que o artista **cria a beleza** para que o público possa, passivamente, apreciá-la. Isto porque entende que a beleza está em toda parte, em estado invisível, cabendo ao artista, então, a tarefa de **capturá-la**, onde quer que ela esteja, na superfície dos corpos de suas modelos, na matéria, no ar, no espaço ou no vazio, e **revelá-la** aos outros seres humanos.

MEU NÚMERO:

|                      |                      |                      |
|----------------------|----------------------|----------------------|
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
|----------------------|----------------------|----------------------|

**TEXTO 2**

*“São grandes telas brancas  
(um só branco como um só Deus)  
organizadas e selecionadas com a experiência do tempo  
e apresentadas com a inocência de uma virgem.  
Conduzidas com o suspense, a excitação e o corpo de um silêncio orgânico,  
a restrição e a liberdade da ausência,  
a plasticidade máxima do nada,  
o ponto onde um círculo começa e termina.  
São a resposta natural às pressões e à falta de fé atuais. [...] É completamente irrelevante o fato de que eu as tenha pintado.  
O Hoje é seu criador.”  
Robert Rauschenberg, 1951*

Em 1951, o pintor americano Robert Rauschenberg (1925) executou um conjunto de pinturas brancas (“*White Paintings*”) utilizando esmalte, que foi aplicado com um rolo sobre as telas. Pintou-as sem deixar qualquer marca que o identificasse como autor, que as impregnasse com seu “estilo” ou que as caracterizasse como um trabalho manual. Através da carta acima, escrita à galerista Betty Parsons, que as exporia, Rauschenberg, compara as telas brancas a Deus, numa metáfora de grande ambição metafísica profundamente devedora da vocação poética do vazio e da ausência.

**TEXTO 3**

Tema central da exposição “*Le vide*” de Yves Klein e das “*White Paintings*” de Robert Rauschenberg, a concepção de **vazio** não é exatamente a concepção de um “nada” psíquico, uma ausência de toda e qualquer matéria. É, antes de tudo, a concepção de um parêntese, um intervalo aberto, uma vacuidade, ou seja, um espaço de disponibilidades.

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

**QUESTÃO 1**

**VOCÊ TEM DIANTE DE SI UM SUPORTE SOBRE O QUAL ENCONTRA-SE INSTALADA A AUSÊNCIA DE UM OBJETO.**

Utilizando somente lápis e borracha, recupere esse objeto ausente, desenhando-o no espaço reservado para o desenvolvimento da Questão 1.

Considere critérios como enquadramento, proporção, noções de perspectiva, luz e sombra e textura para proceder à representação gráfica desse objeto.

**QUESTÃO 2**

Descreva, em três parágrafos, o objeto que você desenhou na Questão 1.

Considere, para o desenvolvimento do texto, a escala do objeto, suas qualidades plásticas, o lugar onde se encontra e a atmosfera que o rodeia.

**QUESTÃO 3**

Tendo “Le vide” de Klein e as “White Paintings” de Rauschenberg como inspiração, expresse, visual (através do desenho) ou verbalmente (através de um texto escrito), outra idéia que trabalhe com a concepção de VAZIO ou de AUSÊNCIA.

Considere:

Para respostas visuais (desenho), utilize os mesmos critérios observados para a Questão 1.

Para respostas verbais (texto), utilize critérios similares aos da Questão 2.

MEU NÚMERO:

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

**DESENVOLVIMENTO DA QUESTÃO 1**

MEU NÚMERO:

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

**Rascunho da Questão 1**

MEU NÚMERO:

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

**DESENVOLVIMENTO DA QUESTÃO 2**

Empty space for the development of the question.

MEU NÚMERO:

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

**Rascunho da Questão 2**



MEU NÚMERO:

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

**DESENVOLVIMENTO DA QUESTÃO 3**

MEU NÚMERO:

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

**Rascunho da Questão 3**

MEU NÚMERO:

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|